

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

INTERVENÇÃO DO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA JUNTO A UNIR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR EM SAÚDE COLETIVA¹

INTERVENTION OF PHYSICAL EDUCATION ACADEMIC TOGETHER TO JOIN: REPORT OF EXPERIENCE OF CURRICULAR INTERNSHIP IN COLLECTIVE HEALTH

Pablo de Oliveira dos Reis², Taciana Saggin³

¹ Prática, inclusão e conhecimento na área da saúde.

² INTERVENÇÃO DO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA JUNTO A UNIR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR EM SAÚDE COLETIVA¹

³ INTERVENÇÃO DO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA JUNTO A UNIR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR EM SAÚDE COLETIVA¹

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma conquista que os brasileiros tiveram a partir da lei nº.8.080/1990 (BRASIL, 1990), que sustenta o direito à saúde garantido pela Constituição Federal (BRASIL, 1988). Esse sistema é financiado por todos os cidadãos por meio de arrecadação de impostos, logo, é um direito de todos usufruírem desse benefício. Além disso, por ser um sistema universal, qualquer sujeito em território nacional, seja ele brasileiro ou não, deve ter acesso aos serviços e ser atendido assim que necessitar.

Diferentes profissionais atuam junto ao SUS, com o intuito de auxiliar na prevenção, promoção, recuperação e reabilitação dos sujeitos e, essas equipes multidisciplinares trabalham de maneira interdisciplinar para auxiliar no processo de cuidado, saúde e qualidade de vida da população.

A partir do ano de 1997, a Educação Física é reconhecida oficialmente como uma área da saúde, tendo a autorização para atuar neste Sistema. Acompanhando essa ampliação no campo de intervenção profissional, os currículos dos cursos de educação física se reestruturaram para formar profissionais qualificados e aptos a atuar no campo da saúde coletiva (AZEVEDO et al., 2010). Nesse sentido, o Curso de Educação Física – Bacharelado, da UNIJUÍ, além de propor um eixo que aborde questões de atenção à saúde, proporciona um componente curricular, nomeado de *Estágio Profissional III: Saúde Coletiva*, onde o acadêmico vivencia um dos campos da intervenção profissional, junto às equipes multiprofissionais, no campo da saúde coletiva.

Sendo assim, a proposta deste relato de experiência é compartilhar a vivência do estágio curricular junto à Unir – Unidade de Reabilitação de Ijuí, a partir das atividades desenvolvidas e compartilhadas por dois acadêmicos do Curso de Educação Física – Bacharelado, da UNIJUÍ.

METODOLOGIA

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

O presente trabalho se caracteriza como relato de experiência, uma vez que tem por objetivo descrever a vivência de dois acadêmicos do Curso de Educação Física durante a realização de um estágio curricular. Este estágio é constituído por 90 horas, sendo 30 de preparação e orientação com o professor regente da disciplina e, 60 horas de intervenção, que foram realizadas na Unir – Unidade de Reabilitação de Ijuí, localizada junto ao Campus da UNIJUÍ.

A intervenção foi pensada a partir da proposta de desenvolver o estágio profissional na área da saúde. Após análise no âmbito hospitalar, optamos por realizar na unidade de reabilitação acima referida. O mesmo foi realizado na segunda e na quarta-feira, sendo efetuado o trabalho respectivamente com pacientes de membros amputados, em seguida, pacientes da neurologia, além de contar com trabalho externo de três turmas de caminhadas e treinamento de força em forma de treinamento funcional, com os cuidadores dos pacientes. Para este trabalho, optamos por trazer enquanto resultados a descrição do local, as atividades que desenvolvemos e as dificuldades encontradas ao longo do caminho, conforme descritos a seguir.

RESULTADOS

Para melhor entendimento e organização dos resultados, os dados são apresentados de acordo com a descrição do local de intervenção, os objetivos e atividades realizadas e, por fim, as dificuldades e conquistas que tivemos ao longo do caminho. A seguir serão abordados todos principais momentos da intervenção.

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE INTERVENÇÃO

Essa unidade conta com profissionais e estagiários da área da saúde, bem como fisioterapeutas, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas e, no segundo semestre do ano de 2019, contou com o apoio dos estagiários de educação física.

A UNIR – Unidade de Reabilitação de Ijuí, compreende em média 50 novos pacientes por semana, sendo que a média mensal é de 200 pacientes com atendimento. A UNIR, é responsável por realizar avaliação, prescrição e adaptação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, conforme a necessidade de cada paciente. A cada dia da semana, a clínica atende uma patologia, sendo que compreendem atendimento a pacientes com AVC isquêmico ou hemorrágico, sequelas de traumatismo raquimedular, sequelas de trauma cranioencefálico, amputados e paralisia cerebral. Dessa forma, podemos dizer que a unidade conta com atendimento principalmente da atenção secundária, variando para a terciária em alguns casos.

OBJETIVOS E ATIVIDADES REALIZADAS NO ESTÁGIO

Quando ingressamos no estágio, tínhamos como objetivo atender os pacientes com membros amputador, além dos pacientes da neurologia, para complementar a intervenção que já era realizada

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

e auxiliar na qualidade de vida dos indivíduos através do trabalho de fortalecimento muscular. Contudo, após o reconhecimento do território e as conversas com as profissionais, percebemos que poderíamos intervir em de diversas maneiras, como por exemplo, com os cuidadores dos pacientes e participando do grupo multidisciplinar.

O público que tivemos envolvimento, bem como os objetivos e atividades desenvolvidas durante o estágio estão sistematizados no quadro 1.

Quadro 1. Atividades realizadas de acordo com os objetivos e público alvo.

PÚBLICO	OBJETIVOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
Pacientes com membros amputados	Fortalecer os grupos musculares em membros não afetados.	Treino de fortalecimento muscular com halteres, caneleiras e elásticos.
Pacientes da neurologia	Aumentar a força e a flexibilidade muscular global, cuidando o grau de mobilidade do paciente.	Treino de fortalecimento muscular com halteres, caneleiras e elásticos.
Cuidadores dos pacientes da UNIR	Condicionamento aeróbio e muscular	Caminhadas, exercícios de fortalecimento e flexibilidade muscular.
Grupo multidisciplinar	Discutir sobre os casos e os assuntos relacionados aos atendimentos da UNIR.	Roda de conversa com o grupo de profissionais e estagiários.

Fonte. Os autores (2020)

Iniciamos o estágio realizando um reconhecimento do espaço, onde buscamos conversar com os profissionais de saúde, professores, estagiários, pacientes, cuidadores e auxiliares de limpeza, para entender e conhecer melhor a organização da UNIR.

Posteriormente, intervimos diretamente com os pacientes amputados e da neurologia que já eram atendidos na UNIR. Com o intuito de desenvolver um trabalho mais específico dentro dessa área e auxiliar na melhora da qualidade de vida dos pacientes pensamos, juntamente com a coordenadora, realizar atividades de fortalecimento e alongamento muscular nos pacientes, com a aprovação das fisioterapeutas,

Com o desdobramento do estágio profissional e auxílio da responsável pela UNIR, começamos a pensar também em atender os cuidadores dos pacientes, que por muitas vezes ficam horas sentados

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

aguardando o atendimento. Sendo assim, organizamos um grupo de caminhada, onde o objetivo principal junto a essas pessoas, modificando a sala de espera, tornando-a essa população mais ativa. Dessa forma, os movimentos inclusos em suas manhãs proporcionavam menos cansaço, alegria e tornava o dia mais leve, segundo os participantes. Essa atividade pode ser visualizada na figura 1 (Intervenção com os cuidadores dos pacientes usuários da UNIR).



Pensando também na qualidade de vida dos pacientes, realizar algumas atividades com os cuidadores dos mesmos, uma vez que, a qualidade de vida dos pacientes depende, muitas vezes, dos cuidadores e poucos são aqueles que conseguem um tempo, ou mesmo tem o conhecimento, para cuidar bem e de forma correta da sua própria saúde. Quando percebemos que havia um espaço de discussão multiprofissional dos casos atendidos, bem como de escuta dos pacientes e dos cuidadores, resolvemos participar desta atividade também. Essa atividade ocorria nas segundas e quintas-feiras (extracurricular) onde o objetivo principal era ouvir os pacientes e seus cuidadores em reuniões, dar ideias e sugestões em quaisquer assuntos que nos competem, no sentido de ajudar e fortalecer os

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

vínculos. Ainda, debatíamos entre os estagiários e profissionais sobre nossas atuações.

DIFICULDADES E CONQUISTAS QUE TIVEMOS AO LONGO DO CAMINHO

Acreditamos que a nossa maior dificuldade foi sair da nossa zona de conforto, visto que, ambos já trabalhamos em meio a academia com equipamentos e treinamento periodizado, agora nos vimos em uma situação extremamente diferente do habitual. Um local sem sala com equipamentos de musculação e tendo que tomar cuidado por conta das patologias foi um grande desafio. Porém, conseguimos ser criativos e as conversas com os colegas, professora, pessoal da UNIR abriu diferentes possibilidades de intervenção.

Gostaríamos de ressaltar que, durante o nosso estágio fomos muito bem recebidos por todos daquele ambiente. São em momentos assim que percebemos a real importância do nosso trabalho, muitas vezes as pessoas que ali estão passam o dia todo sozinho e, nós profissionais, somos os primeiros a trocar uma ideia, compartilhar um sorriso, entre outras tantas coisas extremamente válidas para eles, que nós as vezes não nos damos conta.

CONCLUSÃO

Ao iniciar esse estágio não sabíamos certo o que esperar e nem como os demais iriam se comportar, tão pouco como os próprios pacientes nos enxergariam como profissionais de educação física, mas foi uma experiência maravilhosa e que sem dúvida nos instigou e ensinou muito. O conhecimento obtido durante esse período é indescritível e com certeza levaremos para sempre conosco. Foi uma experiência única.

Com relação aos objetivos, acreditamos ter alcançado todos com êxito, muito embora tivemos nossas dificuldades. Entramos com um pensamento e saímos com a cabeça tomada por ideias e olhares com ângulos completamente diferentes do que estávamos habituados. Os grupos de ação, aos quais participamos por algumas semanas, foram de um valor inexplicável para o crescimento pessoal e profissional e sentimos o quanto esse trabalho é importante para os pacientes, que em diversos momentos se sentem só e desamparados. De certa forma, o simples fato de ter pessoas lhes esperando para ouvir e ajudar já lhes traz um pouco de tranquilidade e alegria e, compartilhar os seus problemas é tão importante quanto tentar resolvê-los.

Com relação aos ensinamentos teóricos e práticos, percebemos que o espaço da UNIR permitiu com que a nossa intervenção fosse realmente embasada no cuidado integral dos pacientes e cuidadores, tão preconizado pelo SUS. Além disso, tivemos a oportunidade de ver na prática o que estudamos em aula, que foi o trabalho multiprofissional em prol à saúde da população, e que essa saúde vai muito além da ausência de doenças.

Dessa forma, somos imensamente gratos a todos que nos auxiliaram nessa etapa de aprendizagem

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

e conhecimento. Sem dúvida é uma nova área de oportunidade para os profissionais da Educação Física, bem como trabalhar com equipes multidisciplinares e desenvolver eficientes atividades para auxiliar as pessoas que precisam.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, L. et al. **Recomendações sobre Condutas e Procedimentos do Profissional de Educação Física na Atenção Básica à Saúde.** CONFEF, 2010.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990. **Lei Orgânica da Saúde.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, DF: 1990.

Secretaria de Estado de Saúde, SUS, Ministério da Saúde. Disponível em: <<http://www.saude.mg.gov.br/sus>>. Acesso em: outubro 2019.

Parecer CEUA: 4338191018

Parecer CEUA: 1.850.054?2016